

Minas registra aumento de mais de 140% no número de órgãos transportados nas aeronaves do Estado nos últimos cinco anos

Qui 30 maio

O número de órgãos transportados por aeronaves do [Governo de Minas](#), por meio do [Gabinete Militar do Governador \(GMG\)](#), e do Comando de Aviação do Estado (Comave), da [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#), aumentou mais de 140%, passando de 133 em 2019 para 328 em 2023. Em 2024, 81 órgãos já foram transportados, sendo 17 corações, 26 rins, 25 fígados e 13 córneas.

Há dois anos, Rony Fabiano do Nascimento foi submetido a um transplante de coração que lhe deu uma nova chance de viver.

“Hoje tenho uma vida normal, pratico exercícios diariamente, minha vida é repleta de momentos de alegria, conquistas que antes pareciam impossíveis. E cada batida nesse novo coração, para mim, é um lembrete da bondade humana e da importância da doação de órgãos”, afirma.

Esse também é o caso de Janaína Coelho, que recebeu a doação de um fígado em 2022.

“O transplante me permitiu continuar sonhando, me permitiu continuar fazendo planos e, principalmente, colocar todos esses planos em prática. O maior presente que você pode dar a alguém é a continuidade da vida”, conta.

Histórias como a de Rony e Janaína só são possíveis graças à rapidez no transporte, que garante que o órgão chegue em condições de ser transplantado para o paciente.

“A disponibilidade da aeronave é fundamental e auxilia bastante no tempo resposta, considerando que temos quatro horas para efetivar o transplante de coração”, explica o médico cirurgião cardiovascular de transplantes, Felipe Magalhães.

O MG Transplantes faz parte da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig) e tem, dentre outras funções, monitorar a lista única de transplante de órgãos e tecidos para, assim, garantir a tão sonhada e emocionante nova chance aos mineiros e mineiras.

O número de doadores e de cirurgias no estado cresceu 20% em 2023, na comparação ao período pré-pandemia. No entanto, atualmente mais de 7 mil pessoas, somente em Minas, esperam na fila por um transplante.

“Um único doador de órgãos e tecidos pode beneficiar oito ou mais pessoas que aguardam por um transplante. Para a família que perde um ente querido, decidir doar é uma forma de ressignificar a dor e levar esperança a quem precisa. Por isso, é importante conversar com nossos familiares sobre doação antes, para que essa decisão seja a mais leve possível”, destaca o diretor do MG

Transplantes, Omar Lopes Cançado.

Há 18 anos na aviação da PMMG, o comandante de aeronave do Comave, tenente-coronel Luís Fernando Silvestre, destaca que já participou de inúmeras missões do MG Transplantes e que esta é uma das mais nobres que desempenha.

“Minas Gerais é um estado extenso e, por isso, é muito importante o uso das aeronaves para que a logística para o transporte de órgãos ocorra com maior agilidade possível e que vidas possam ser salvas”, afirmou.

Prioridade em Minas

O Governo de Minas, por meio do GMG, disponibiliza as aeronaves que antes eram de uso exclusivo do governador para atuarem no transporte de órgãos e outras missões emergenciais desde 2019.

O transporte dos órgãos pelas aeronaves mineiras é prioridade desde então, tendo a iniciativa surgido cinco anos antes da Lei 14.858/2024, sancionada recentemente em âmbito nacional, que exige que as empresas de transporte priorizem o embarque de órgãos, tecidos e partes do corpo humano destinados a transplantes ou tratamentos médicos.

Multimissão

A frota aérea oficial de Minas Gerais é usada em caráter multimissão a serviço de todos os mineiros, atuando estrategicamente em diversas situações, entre elas, salvar vidas e levar esperança para os mineiros e mineiras.

As instituições contam ainda com um efetivo altamente qualificado de pilotos, militares e civis, mecânicos e operadores aerotáticos, o que garante a disponibilidade nas 24 horas por dia, em todo o estado de Minas Gerais e, se preciso for, em todo território nacional.